



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO TOCANTINS (SECULT/TO) NO MUNICÍPIO DE GURUPI/TO NO DIA 14 DE MARÇO DE 2024, OBJETIVANDO A ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (PAAR) DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB).

Aos quatorze dias do mês de março de 2024, com início às 9h, no Auditório da Câmara Municipal de Gurupi/TO, foi realizada a terceira audiência pública para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Lei 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de detalhar as metas e ações previstas no Plano de Ação cadastrado na plataforma oficial de transferências da União, conforme preconiza o § 2º do Art. 14 da Portaria nº 80 MINC, de 27 de outubro de 2023, *ipsis litteris*: “os processos de participação social de que trata o caput deste artigo deverão ser registrados em ata que deve ser apresentada juntamente com o PAAR na plataforma oficial de transferências da União, nos prazos e condições definidos em ato normativo do Ministério da Cultura”. O Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins iniciou a audiência pública afirmando ser com muita alegria que a equipe da SECULT/TO chegou em Gurupi/TO para o momento das audiências públicas. Ressaltou que este é um momento importante de debate e apresentação das demandas para que os recursos cheguem de fato a todos os artistas e fazedores de cultura por todo o estado e municípios. Convidou para a composição da mesa a Conselheira de Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Maria do Socorro de Sousa Barros, a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa e a Prefeita do Município de Gurupi/TO – Sra. Josi Nunes. Agradecimento para a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi – Sra. Liliane Pagliarini e para a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Peixe – Sra. Almirani Dias. Agradeceu a presença de todas as pessoas artistas e fazedores de cultura. A Conselheira de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Maria do Socorro de Sousa Barros, se apresentou enquanto representante da Setorial de Artesanato, no Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins e agradeceu a oportunidade da presença nas audiências públicas. Reforçou sobre a existência do Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins que é ativa na cultura tocaninense. Ressaltou que o momento das



escutas públicas é voltado para que os/as artistas e fazedores de cultura expressem suas demandas e necessidades, pois o Governo está estendendo a mão aos artistas e está buscando contribuir com as setoriais. Informou que nas audiências públicas veio acompanhada pelos Conselheiros Sr. Vinícius Martins, representante da setorial de Teatro e Circo, e Sr. Elpídio de Paula, representante da setorial de Artes Visuais. Comunicou que nesta audiência, participou enquanto representante da Presidente do Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço. Encerrou sua fala cumprimentando a mesa e a presença e participação de todos/as os/as artistas e fazedores de cultura na audiência pública. A Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO – Sra. Liliane Pagliarini, cumprimentou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, a presença de todos, do Conselho Estadual e Municipal, dos representantes da Secretaria Municipal de Gurupi, dos/as artistas e fazedores de cultura. Afirmou ser de extrema importância a realização da audiência pública, por se tratar de um momento de se apresentar os anseios, dúvidas e as propostas de Gurupi para o Estado, no campo da Cultura. Ressaltou ser este um momento muito rico e de construção para cultura, por meio do Governo Federal e a disponibilização de recursos. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou ser uma honra estar em Gurupi/TO, contribuindo com o processo de escuta. Comunicou que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins encontra-se empenhada nos recursos federais que chegam ao Estado, em processo de finalização da execução da LPG, acompanhados à Rouanet Norte, Céus e MovCéus. Enquanto historiadora da cultura, afirmou que a história da institucionalização da cultura no Brasil é descontinuada e que isso não é diferente no/s Estado/s. Afirmou que sempre esteve em diversos lugares e poucos têm órgão específico de cultura. Ressaltou que o Estado se encontra em um processo de institucionalização e fomento da cultura, de reorganização da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins e de seu Conselho de Políticas Culturais, para que a cultura não seja descontinuada. Afirmou que este é o momento de recomposição da cultura no Estado do Tocantins, e se faz necessário a participação e sensibilidade das pessoas que fazem parte desse movimento, ou seja, depende da sociedade tocantinense, da sua classe cultural entender que a cultura é indispensável na vida humana, que a cultura nos faz humanos. Ressaltou que não é possível se fazer cultura sem recurso e por isso, a



realização das escutas públicas, para ouvir os/as artistas e fazedores de cultura, momento da PNAB II. Destacou que os trabalhos desenvolvidos são para que esses recursos cheguem a esses artistas e fazedores de cultura de fato. Agradeceu a presença e abriu espaço para início das escutas. O Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins, agradeceu as presenças de Dona Romana – Doces e Salgados de Gurupi/TO, da Representante da Academia Gurupiense de Letras – Sra. Ana Márcia, do Presidente da Associação de Músicos de Gurupi/TO – Sr. Paulo Ricardo Teixeira, do Conselheiro de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sr. Zacarias Martins, Secretária de Cultura e Turismo do Município de Peixe/TO – Sra. Almirani Dias e do Vereador – Sr. César da Farmácia. O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, afirmou se sentir em casa em todos os municípios e pelo Estado. Cumprimentou a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO – Sra. Liliane Pagliarini por seu destaque na Conferência Municipal de Cultura e dos Editais, sendo o primeiro Município a lançar o edital no Estado do Tocantins. Fez o relato de uma experiência cultural no Município de Gurupi/TO. Afirmou que o Estado está vivenciando uma Secretaria nova, mas com problemas que são antigos. Ainda assim, ressaltou que a Gestão da SECULT/TO não aponta o dedo aos gestores anteriores e que a equipe que vem trabalhando desde março de 2023, tem um perfil de Gestão único da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins para atender às demandas do Governador do Estado do Tocantins e dos/as artistas e fazedores de cultura. Manifestou acreditar não ser justo cobranças de demandas de mais de 11 anos e afirmou que a atual gestão tem buscado realizar um trabalho de base, com um legado importante, que é os/as fazedores de cultura terem representação junto ao Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins. Neste sentido, reforçou a importância da participação dos/as artistas nas reuniões do Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins. Ressaltou que a LPG teve problemas no país todo, não só no Tocantins, e que as lições adquiridas na LPG e PNAB I são missões para a SECULT/TO de não serem mais repetidas. Afirmou que a Equipe da SECULT/TO é séria, comprometida e competente com o fazer cultural do Estado do Tocantins. Afirmou que a busca ativa realizada no Estado foi a maior do país em comunidades indígenas e quilombolas, mas isso não entra na pauta dos críticos. Pontuou que no Tocantins, na LPG, os pagamentos estão previstos a partir de junho, porém já em abril acontecem casos de cobranças por “atraso” de



pagamento. Informou que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) está aguardando a decisão judicial se o pagamento da LPG continua ou não. Afirmou que a equipe não está brincando, fazendo falcatruas, e que está aberta para a escuta, junto aos artistas. Ressaltou que a equipe da Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins está praticamente toda nas escutas e que vem trabalhando para novas capacitações, parcerias com instituições. A Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) agradeceu a presença de todos e afirmou que se sente feliz pela realização das audiências públicas. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu as palavras dos membros da mesa e desfez a mesa inicial, convidando para dar continuidade nas discussões, as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza, para compor a mesa. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, realizou a explanação da metodologia, objetivos e requisitos sobre a PNAB e informou que no espaço para levantamento das questões e demandas, todos/as poderiam se inscrever para fala, com tempo para cada questão de 3 minutos. Informou que a equipe da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO), presente na composição da mesa, responderia o que coubesse resposta, e que outros pontos serão levados para discussão nas próximas etapas da PNAB. Reforçou a importância da participação e preenchimento do formulário do Google Forms e também participação nas reuniões do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins e suas setoriais. Afirmou que para a realização das 5 audiências/escutas da PNAB, em Augustinópolis/TO, Araguaína/TO, Gurupi/TO, Arraias/TO, Palmas/TO e municípios vizinhos, foram convidados comunidades, fazedores, gestores e pessoas que desejam contribuir com todo o processo. Informou que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) pode disponibilizar o arquivo de apresentação sobre a PNAB para aqueles/as que tiverem interesse na melhor compreensão sobre quais documentos necessários para concorrer, como deve ser a elaboração dos projetos, quais são os requisitos dos editais, e assim, não se correr risco de perder a participação nas seletivas. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, informou que em conjunto com a Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, membras do Núcleo de Editais da SECULT/TO, ambas vêm se



debruçando nos Editais desde a Aldir Blanc I e da LPG. Afirmou que um dos desafios na construção dos editais é instaurar o espaço importante das escutas para que na construção dos editais se atendam as demandas dos artistas e fazedores de cultura. Pontuou que editais são seleções de concorrência pública e não tem como fugir de algumas exigências em sua estrutura e requisitos. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, apresentou-se enquanto membra do Núcleo de Editais da SECULT/TO e afirmou ser de extrema importância os processos de escuta, de se pensar em políticas de fortalecimento da Cultura, em políticas estruturantes para a cultura, de se fomentar pontos e pontões de cultura, de se implantar a Política Nacional de Cultura Viva, com manutenção de espaços, equipamentos, entre outros. Ressaltou que os Pontos de Cultura são essenciais para os Municípios. O membro da Casa de Cultura e Professor – Sr. Henrique Viegas, desabafou a respeito das mudanças na plataforma LPG. Afirmou que devido os muitos problemas enfrentados junto à plataforma, seu projeto foi classificado inicialmente e posteriormente foi desclassificado. Pontuou que a plataforma não disponibilizou nenhum protocolo referente a entrega de documentos. Destacou que mesmo antes do prazo de encerramento da entrega das documentações, a plataforma não permitiu reenviar documentos. Também afirmou que na plataforma não foi possível entrar para correção da documentação, mesmo dentro do prazo dos recursos e acredita que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) não considerou esse ponto e assim, a plataforma feriu o Edital. Sugeriu que no prazo de 5 dias para envio dos documentos, que a plataforma fique aberta e disponível para o reenvio dos documentos. Solicitou que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) repense a plataforma, realize novos testes para que não se perca os dados de inscrição, e siga adequadamente o edital, facilitando e não dificultando a vida dos/as artistas. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, interrompeu o momento destinado para a escuta e levantamento de demandas para a realização de uma fala da Prefeita do Município de Gurupi/TO – Sra. Josi Nunes junto com o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, que não foi possível acontecer no início da audiência pública. O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, agradeceu o esforço da Prefeitura do Município de Gurupi/TO para a realização da audiência pública



da PNAB, enquanto aliada com a cultura do Estado do Tocantins. A Prefeita do Município de Gurupi/TO – Sra. Josi Nunes, cumprimentou os/as presentes, ao Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, ressaltando sua contribuição com a cultura no Estado do Tocantins, e a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi – Sra. Liliane Pagliarini, por toda a mobilização para a audiência pública e pela busca de diálogo com os/as artistas e fazedores de cultura do Município e cidades vizinhas. O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, afirmou que o Município de Gurupi/TO foi a primeira cidade que lançou Edital da LPG no Estado. Pontuou que o objetivo da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) é de aperfeiçoar e melhorar os processos, sendo que todas as sugestões serão consideradas nessa premissa. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu a presença do Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa e da Prefeita do Município de Gurupi/TO – Sra. Josi Nunes. Retomando o momento das escutas de levantamento de demandas da classe artística, o Representante da área de Teatro, Sr. Aldimar Dionisio, área de Teatro, se apresentou enquanto responsável de grupos e oficinas na Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO. Afirmou ter conversado com as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza sobre questões importantes como a desburocratização da plataforma, a importância da descentralização de rendas para que os recursos cheguem de forma mais efetiva em todas as regiões. Afirmou que os/as artistas estão mais interessados e ativos para participação das seletivas, mas os projetos inscritos não avançam nos editais e se os/as artistas não conseguem participar, nas próximas vezes terão mais dificuldades e possivelmente deixarão de concorrer junto aos editais. Ressaltou que há uma supremacia de aprovações de projetos na capital e considerou ser necessário a divisão de renda percentual para cada região do Estado. Outra questão importante que considerou foi a necessidade de realmente se buscar facilitar ao máximo, dentro da lei, o acesso dos/as artistas e fazedores de cultura para serem contemplados/as e acessarem os recursos dos editais. Sugeriu que após as escutas públicas, quando for se publicar os editais, que haja estreitamento maior entre as cidades e a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO), com a realização de formações técnicas



para inscrição nos projetos, para que de fato os/as artistas e fazedores de cultura sejam contemplados/as. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que em março de 2023, quando assumiu a Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins, o principal gargalo era a ausência de plataforma, o mapa cultural estava há vários anos sem atualização e não havia na equipe alguém que soubesse mexer, então foi contratada uma empresa que abarcasse e atendesse às necessidades da SECULT/TO. Informou que será contratada uma nova plataforma para PNAB e que o mapa cultural deve ser reestruturado. Pontuou que durante todo o processo da PNAB foi realizado o acompanhamento integral de todos os documentos e que na LPG tudo foi averiguado inúmeras vezes e ninguém foi prejudicado por desaparecimento de documentos. Afirmou que todos os problemas existentes ou que apareceram, a SECULT/TO interveio para solucionar. Comunicou que nos municípios do interior do Estado do Tocantins foi realizado o trabalho de busca ativa, de divulgação dos processos, conseguindo assim avançar para o interior e muito ainda precisa ser feito. Afirmou que no Município de Araguaína/TO, também houve sugestão de cota destinada ao interior para que o mesmo tenha uma quantidade maior do que a capital. Informou que a SECULT/TO está em processo de parceria para capacitações junto aos fazedores de cultura. Destacou que na LPG, a realização de editais específicos para indígenas e quilombolas foi organizado pela primeira vez, que a SECULT/TO está em processo de aprendizado e que agora com uma experiência e conhecimento adquiridos, será possível aperfeiçoar o processo. Pontuou que a edição da LPG ainda está em processo, que a intenção da SECULT/TO é que o maior número de artistas e fazedores de cultura desse edital tenham o recebimento dos recursos. Afirmou também que a luta é para que a PNAB seja executada, por isso, a realização das audiências públicas. O membro da Casa de Cultura e Professor – Sr. Henrique Viegas, pontuou sobre a dificuldade de se entrar com recursos, colocando a responsabilidade somente nos/as artistas e fazedores de cultura. Afirmou que a plataforma dificultou o processo, ignorando as tentativas de inclusão dos recursos. Destacou que para manutenção da plataforma foi recebido o valor de R\$ 1 milhão. A Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO – Sra. Liliane Pagliarini, afirmou que na PNAB, 25% do recurso devem ser destinados para a Política Nacional de Cultura Viva. Ressaltou que no Município de Gurupi/TO, existe



registrado para o MinC somente um Ponto de Cultura, nesse sentido, questionou a respeito de abertura de chamamento para registro de outros pontos culturais considerados pelo Município de Gurupi/TO e se há a possibilidade destes pontos de cultura serem reconhecidos para participarem dos editais do Estado do Tocantins. Afirmou considerar ser muito rico o Governo Federal fomentar os pontos de cultura e ressaltou a importância de se formalizar os pontos, sendo esta uma ação muito importante, uma construção conjunta. Reforçou sobre a importância de se participar dos editais do Estado do Tocantins, no processo de descentralização dos recursos, com classificados e suplentes das regionais contribuindo com todo o Estado. Afirmou que pela PNAB, o Plano de Ação dos projetos podem ser melhorados ano a ano. Ressaltou considerar ser muito importante a construção conjunta, em parceria com a SECULT/TO, mas também pelo Município que deverá realizar escuta pública, e neste sentido, se faz necessário a mobilização e participação de mais artistas e fazedores de cultura nestes encontros. Ressaltou acreditar ser também de grande importância a descentralização de recursos por porcentagem, pois no Município de Gurupi/TO enfrenta dificuldades de atender a todos/as os/as artistas e fazedores de cultura. Sugeriu que parte dos 20% dos recursos sejam destinados para as regionais, contemplando também os suplentes das regionais. Considera que Gurupi/TO como terceira maior cidade do Estado do Tocantins, possui um potencial grande de proposição de projetos, inclusive pela região sul do Estado do Tocantins, contribuindo com o diálogo regional para todo o Estado e também em âmbito nacional. A Presidente Fundadora da Associação de Artes de Gurupi/TO – Sra. Lucirez Maria Leitão do Amaral, comunicou que esteve à frente de vários movimentos culturais no Município e reforçou a respeito da fala da Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO – Sra. Liliane Pagliarini sobre a cidade possuir um amplo movimento na área cultural. Ressaltou a importância da realização de cursos de formação para produção audiovisual, pois muitos acontecem na capital. Afirmou que no Município de Gurupi/TO quase não se tem profissionais capacitados e que se faz necessário apoio e fomento aos projetos, espaços físicos para produções artísticas, recursos e formação. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, agradeceu a presença na audiência pública da Presidente Fundadora da Associação de Artes de Gurupi/TO – Sra. Lucirez Maria Leitão do Amaral e da Diretora de Cultura de Formoso do Araguaia/TO – Sra. Maria



Inês de Deus Martins, que apoiou muitos indígenas com seus projetos e aprovação nos editais. Sobre a questão dos recursos não serem aceitos, afirmou que algumas situações realmente não são aceitas e estão previstas em edital, como por exemplo, a substituição de documentos que não é permitida e não pode ser revertida. Ressaltou ser de extrema importância a realização de leitura dos editais para compreensão das possibilidades, requisitos e impedimentos. Sobre a questão da burocracia dos editais, afirmou que por mais que a gestão busque pela desburocratização, não se pode esquecer que edital é um processo de concorrência pública que precisa ter regras que devem ser cumpridas por seus participantes. Afirmou que existem órgãos de controle que realizam a fiscalização das regras dos editais e esta é uma etapa que não é possível pular. No que diz respeito a questão sobre acessibilidade, afirmou que a SECULT/TO realizou a busca ativa, ação prevista na LPG e também na PNAB. Informou que a busca ativa é realizada para Povos Indígenas, Comunidade Tradicionais e Quilombolas para promover acessibilidade junto ao processo de participação nos editais, orientando e realizando inscrições e recolhimento dos documentos. Sobre a questão de descentralização dos recursos, a gestão realizou a previsão de pontuação extra para Municípios do interior do Estado do Tocantins, mas destacou que parece que não foi suficiente, portanto, a gestão se debruçará para encontrar uma solução que atenda esta demanda. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, afirmou para a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi/TO – Sra. Liliane Pagliarini que a respeito dos Pontos e Pontões de Cultura, existem muitas dúvidas, mas informou sobre a Portaria MinC nº 80, de 27 de outubro de 2023, que é o norteador a ser seguido para aplicação do recurso. Informou que de acordo com esta portaria, o edital que for lançado pelo Município ou pelo Estado, o mesmo pode reconhecer esses espaços como Pontos e Pontões de Cultura, sem ser necessário que o espaço já esteja inscrito na Política Nacional de Cultura Viva, sendo que na medida de aprovações no edital, tais espaços serão reconhecidos como Pontos e Pontões de Cultura e cadastrados no Cadastro Nacional Pontos e Pontões de Cultura. Também comunicou que o MinC disponibilizará modelos e diretrizes para a elaboração dos editais e aplicação da Política Nacional de Cultura Viva e que a SECULT/TO está aguardando por essas definições. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que dentre as demandas apresentadas em todo o Estado, está em



pauta na SECULT/TO a questão da formação em todos os setores da cultura. Informou que a SECULT/TO iniciará os seguintes cursos: formação para captação de recursos; capacitação prevista para a área do Artesanato, em especial; formação para gestores de cultura; capacitação para gestores de bibliotecas dos sistemas de bibliotecas; capacitação em arquivos documentais. Afirmou que a proposta para o próximo ano (2025) é instaurar tais cursos como um Programa de Formação Continuada dentro da SECULT/TO. Informou sobre a realização de um curso de capacitação ministrado pelo Professor – Sr. João Luiz Neiva, da Universidade Federal do Tocantins – campus de Porto Nacional/TO e por outro professor parceiro. Pontuou que o curso se encontra em sua segunda edição, desenvolvendo trabalhos de formação em Audiovisual, e ressaltou sobre a importância do Município de Gurupi/TO buscar realizar esta formação também na região. O Artista – Sr. Lucas Reset, se apresentou enquanto rapper em batalhas de rimas do Município de Gurupi/TO. Afirmou que gostaria de saber como realizar e participar dos editais, com foco em descentralizar o Hip-Hop para outros bairros, por isso busca por orientação. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou que a SECULT/TO tem canais diretos em todos os formatos e que se tem primado com que as informações cheguem a todas as pessoas. Disponibilizou os canais oficiais aos participantes na audiência pública. Registrou a inscrição de 53 pessoas na audiência pública. Agradeceu a presenças da Secretária Municipal de Araguaçu/TO – Sra. Elvina Barbosa. Em resposta para a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Gurupi – Sra. Liliane Pagliarini, pontuou a necessidade de se formar e estruturar a Rede de Gestores de Cultura do Tocantins. Reforçou a importância da participação no fórum eletrônico, pois as discussões serão debatidas, estudadas e amadurecidas na SECULT/TO. Informou que caso alguém acredite que faltou diálogo sobre algum ponto/temática na audiência pública, que escreva para a SECULT/TO em seus canais oficiais de comunicação. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, informou para o Artista – Sr. Lucas Reset que acesse o site do MinC, no campo da Política Nacional de Cultura Viva para cadastrar seu projeto e requerer-se enquanto Ponto de Cultura, ou inscrever-se nos editais que serão lançados para Pontos de Cultura, e em caso de aprovação, adquirir o reconhecimento do projeto enquanto Ponto de Cultura. O Artista – Sr. Lucas Reset, informou que seu projeto ainda será elaborado e sua



participação na audiência foi para receber orientação. O Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, representante da setorial de Artes Visuais, comunicou que essa escuta não se fecha nessa audiência e que as discussões irão para as escutas Setoriais do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins, momento em que os/as artistas e fazedores de cultura encontrarão com os representantes de cada área artística. Ressaltou a importância dos/as artistas e fazedores de cultura permanecerem em contato com os/as Conselheiros/as. Afirmou que os/as Conselheiros/as farão contato com cada artista e fazedor/a de cultura, participantes na audiência pública, para fortalecer o Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins. O Artista Visual – Sr. Emerson Leitão Filho, afirmou que muitos dos/as artistas e fazedores/as de cultura possuem dificuldades e isso implica o momento de elaboração dos projetos, pois podem ter ideias interessantes, mas não conseguem dar continuidade. Pontuou sobre a necessidade da existência de assessoria nos Municípios para elaboração dos projetos. Questionou sobre qual a continuidade dos projetos para fortalecimento da cultura. Pontuou a necessidade de agentes culturais e a continuidade de se considerar o artista como profissional. Ressaltou a importância de se aproveitar o momento de reestruturação da cultura para que o Estado do Tocantins invista financeiramente em editais pelo Estado e seus Municípios. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que a necessidade de formação e capacitação é nítida, sendo necessárias várias frentes e parcerias, para formar uma rede de apoio e de formação de artistas e fazedores/as de cultura e ressaltou que a ideia é que essa proposta chegue em todos os lugares. Sobre a questão de recursos em 2024, informou que está destinado R\$ 7 milhões em editais do Fundo Estadual de Cultura e que o restante dos recursos será para outras demandas culturais urgentes e emergentes. Afirmou sobre a importância de aproximação com o Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins para que haja manifestações do que se considera mais necessário em termos de investimento. Sem mais inscrições, agradeceu a participação e o acolhimento na realização das escutas. Nada mais havendo a tratar, às 11 h 40 min. a reunião foi encerrada. A presente ata da reunião foi lavrada pela Sra. Amanda Diniz Gonçalves – Analista III e pelo Sr. Luciano Pereira da Silva – Gerente de Desenvolvimento da Cultura, membros da Comissão para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da



Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), conforme Portaria nº 11/2024/GABSEC/SECULT, de 01 de março de 2024, publicada no DOE 6524, de 05 de março de 2024.